

#### **Ata da 4ª Reunião do Núcleo Gestor (Comissão Especial de Revisão e Alteração do Plano Diretor de Mossoró/RN)**

Aos treze de novembro de 2024, às 8h45, no Auditório da Previ Mossoró, situado na Rua Felipe Camarão, número 2114, Bairro Doze Anos, na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte, foi realizada a quarta reunião do Núcleo Gestor do Processo de Revisão e Alteração do Plano Diretor de Mossoró/RN. Os presentes assinaram lista que segue em apêndice desta ata. O sr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto justificou a ausência em virtude de compromissos agendados previamente e indicou como representante a sra. Meire Eugênia Duarte; o sr. Frank da Silva Felisardo justificou a ausência em função do início de avaliação de mérito dos editais Aldir Blanc; a sra. Sara Barros de Oliveira Almeida justificou a ausência em virtude das férias e indicou como representante a sra. Karine Maria Gonçalves Cortez; a sra. Tamms Maria da Conceição Moraes Campos justificou a ausência em virtude do 18º SHCU - Seminário de História da Cidade e do Urbanismo; e a sra. Maria Amélia da Silva justificou que está afastada das atividades junto ao Conselho Comunitário do Conjunto Abolição III, no qual desempenhava as funções de Presidente, declarando que as funções de Presidente do Conselho Comunitário do Conjunto Abolição III estão sendo desempenhadas pela sra. Maurenilsa Nunes De Moura. Os trabalhos foram iniciados pelo Presidente da Comissão, sr. Almir Mariano de Sousa Junior, que realizou a apresentação da pauta da reunião: Introdução; aprovação da Ata da 3ª Reunião; aprovação do Regimento Interno; e deliberações sobre o zoneamento das oficinas. Reforçou que os dispositivos não serão revistos e discutidos, somente será realizada a aprovação. Em andamento, iniciou-se a aprovação da Ata da 3ª Reunião. O sr. Francisco Caio Bezerra de Queiroz fez pontuações acerca da escrita para correção da ata. A ata foi aprovada por unanimidade, com as alterações sugeridas. Partindo para a segunda pauta: Aprovação do Regimento Interno. O sr. Almir Mariano de Sousa Junior informou que o sr. Alexandre Araújo da Silva Lopes pontuou a ausência da eleição

dos delegados no texto do regimento interno, perguntando se o mesmo havia escrito alguma redação. O sr. Alexandre Araújo da Silva Lopes respondeu que não havia realizado uma redação, contudo, havia necessidade da menção de acordo com o Conselho das Cidades, no qual o Regimento Interno precisaria dispor acerca de quantidade, formato de eleição, características dos delegados; comentando que corresponde apenas às audiências públicas. O Sr. Francisco Caio Bezerra de Queiroz fez um adendo de que isso deveria constar no Plano de Trabalho e corrobora que é somente preciso prever que eles existem, que serão eleitos no momento específico. O sr. Breno Vinícius de Góis sugere que há espaço na seção do regimento sobre as Audiências Públicas para regulamentá-las, indicando incluir especificamente no art. 36º. O sr. Alexandre Araújo da Silva Lopes sugeriu incluir um artigo de que será eleito no início de cada audiência os delegados, representantes da Sociedade Civil, que votarão e aprovarão os documentos referentes aquela audiência. A sra. Karine Maria Gonçalves Cortez opina que as eleições deveriam estar também nas etapas do processo, dentro do regimento interno, no art. 21º. A Sra. Thaís Frota Ferreira Cavalcante e a Sra. Maria Mariana Xavier de Lima Medeiros corroboram que não, já que as eleições seriam um evento dentro da etapa de audiências públicas. O sr. Almir Mariano de Sousa Junior questionou se deixa esse ponto para a aprovar na próxima reunião ou se iria ser redigido no momento. Sem ressalvas, ficou aprovado que seria sugerido uma redação para esse tópico e apresentado ao Núcleo Gestor na próxima reunião de forma a aprovar o Regimento Interno. Passando, o sr. Almir Mariano de Sousa Junior introduziu a pauta sobre os eixos de participação social explicando que as temáticas apresentadas no Guia de Elaboração de Planos Diretores do Ministério das Cidades foram condensadas em 5 eixos temáticos, diante da falta de viabilidade temporal, reforçando de que as oficinas apresentadas terão caráter temático, setorial e territorial. Sr. Alexandre Araújo da Silva Lopes questiona o porquê que Projetos Urbanos não estaria dentro da

temática Urbanismo, e a Sra. Maria Mariana Xavier de Lima Medeiros responde que cada temática tem sua definição, como consta na plataforma virtual do Novo Plano Diretor de Mossoró. O sr. Almir Mariano de Sousa Junior explica que as discussões das temáticas serão feitas pelos 5 eixos temáticos e, ao adentrar na apresentação dos eixos territoriais, resta claro que a representação cartográfica apresentada não consiste no zoneamento da cidade, mas sim no zoneamento do Processo de Revisão e Alteração do Plano Diretor de Mossoró; explicitando que o zoneamento da área urbana consta 4 setores e o zoneamento da área rural conta com 5 setores, e em todos os setores possuindo áreas consolidadas e áreas em plena expansão. Sr. Alexandre Araújo da Silva Lopes sugere a divisão do setor norte da área urbana em dois, pois são os bairros mais populosos de Mossoró. Sr. Kerginaldo Forte de Amorim opina que 90% das prerrogativas que adotarmos para os bairros de Mossoró não se aplica no bairro Centro, pois ele possui uma característica muito específica. Sr. Alexandre Araújo da Silva Lopes opina que a população residente do bairro Centro é muito pequena, sendo mais prudente um trabalho com as categorias. Sra. Thaís Frota Ferreira Cavalcante explica que não impede de zonear por localização e setorizar nas categorias, pois as oficinas têm caráter territorial e setorial. Sr. Almir Mariano de Sousa Junior reforça que as discussões serão feitas dessa forma, sem necessidade de criar um setor, pois dividir em mais setores implica em novos pacotes de oficinas e audiências públicas. Sr. Lucas Matheus Garcia Tôres explica a metodologia da divisão, na qual foram utilizadas em questão: vias de ligação, proximidade geográfica e similaridade socioeconômica nos bairros. Sr. Kerginaldo Forte de Amorim comenta novamente sobre as regras destoantes do centro e o Sr. Alexandre Araújo da Silva Lopes comenta que poderia ser criada uma área especial. Sr. Raniere Barbosa Lira reforça que a divisão das zonas seria para aplicar os eixos temáticos, mas as especificidades de cada bairro serão trabalhadas na zona em que ele está inserido. Sra. Karine Maria Gonçalves Cortez sugeriu a

inserção da nomenclatura de patrimônio cultural no eixo temático. Contudo, o sr. Almir Mariano de Sousa Junior explica que todas as temáticas estão condensadas nos 5 eixos apresentados. O sr. Francisco Caio Bezerra de Queiroz sugere a construção de metodologia de temas e trilhas de aprendizagem para esmiuçar os eixos temáticos. Sr. Alexandre Araújo da Silva Lopes sugere a existência de um eixo específico para a pauta rural, de modo a facilitar a compreensão específica rural de Mossoró, sendo este denominado de “Desenvolvimento Rural Sustentável”. Sr. Raniere Barbosa Lira concorda ter um eixo específico para o recorte rural e a necessidade de se debater a temática de recursos hídricos. Sr. Kerginaldo Forte de Amorim e Sr. Almir Mariano de Sousa Junior concordam com o Sr. Raniere Barbosa Lira e Sr. Alexandre Araújo da Silva Lopes. Sr. Almir Mariano de Sousa Junior introduz a explicação de divisão dos eixos territoriais da zona rural. O Sr. Francisco Caio Bezerra de Queiroz acha pertinente que na nomenclatura não se use o nome das comunidades rurais nos pólos desenvolvidos, mas sim a direção que aquele eixo condiz. Sr. Almir Mariano de Sousa Junior afirma que as alterações dos nomes serão realizadas. Sr. Kerginaldo Forte de Amorim repete discussão sobre a questão de quais comunidades serão consideradas urbanas e rurais. Contudo, Sr. Raniere Barbosa Lira e Sr. Almir Mariano de Sousa Junior reiteram que, no momento, a discussão não é essa e que estamos fazendo somente o zoneamento do processo. Sr. Francisco Gomes de Melo explica, em retorno ao que aponta o Sr. Kerginaldo, que existem os ônus e bônus dessas decisões, principalmente a descaracterização dessas comunidades. Sr. Almir Mariano de Sousa Junior pergunta se existem sugestões para as pautas das próximas reuniões, não havendo nenhuma manifestação. Sr. Kerginaldo Forte de Amorim pergunta sobre a leitura de diagnóstico e o sr. Almir Mariano de Sousa Junior responde que serão iniciadas as discussões referentes a este produto no ano seguinte. Sr. Alexandre Araújo da Silva Lopes sugere que as reuniões poderiam, no momento,

focar nas dinâmicas de cada uma dessas operações (oficinas e audiências públicas). Sr. Almir Mariano de Sousa Junior informa que as metodologias específicas das etapas estão sendo elaboradas pela Comissão Executiva de Coleta de Dados. Sr. Francisco Caio Bezerra de Queiroz reforça a necessidade de definir um plano de trabalho. Sr. Almir Mariano de Sousa Junior informa que em janeiro será realizada a eleição do Secretário Executivo do Núcleo Gestor. Estando todos de acordo, foi encerrada a reunião às 9h32, redução a termo da ata com a concordância dos presentes e marcada a próxima reunião para o dia dezesseis de dezembro de 2024.

Mossoró/RN, 13 de novembro de 2024.